



Resposta accusando o recubito e dizendo que o
governo e eu especialmente esperamos de sua amizade
que continuará a prestar os bons serviços que sinceramente
lhe agradeceremos, e sig. a provincia' n.º 1.ª
Porto Alegre em 15 de julho de 1873

com 30 de jul
ho de 1873

Almo e Ex.º p. Conselho

João Alfredo Corrêa de Oliveira

Em data de 14 do corrente communico a V. Ex.
o Visconde de Rio Branco que o "Constitucional" e
que tem representado na imprensa o grupo liberal
romper em opposição. Tem accusado de subversão
ao partido liberal um age favor esta fazendo insinuações
pelos e outros, e por isso que faz.

Não devida de não evitar esse rompimento,
a sua consequencia é a interrupção de trabalhos que estava
fazendo, mas também define a minha posição e devo
minha-me a pedir a minha demissão.

Na carta que escrevi hoje a V. Ex. o Visconde
do Rio Branco explico que o habilita a formar o
seu grupo sobre o mesmo procedimento.

Pelas copias e documentos junctos forneço a V. Ex.
ignora esclarecimento.

Julgo dever renovar assim pedido de demissão
e apresento-o directamente a V. Ex.?

Fazendo e, asseguro a V. Ex. que lhe estou sempre
muito obrigado pela confiança que sempre deposita
em mim, e que pôde estar em toda a minha gratidão.

Se de V. Ex. com respeito e consideração

Espero a V. Ex. a favor de
fazer chegar ao seu alto destino
a minha carta por S. M. V. Ex.
Supremo?

De V. Ex.
Off. Rec. e Off. Ex.

João Pedro Cavallotti de Moraes

Cópia



Porto e Hyge 12. de Julho de 1870

M^{rs} e L^{ras} Sr. Cons.^{ro} Visconde do Rio Branco

O "Constitucional" jornal que tem sido órgão do grupo cordão declarou-se em opposição no dia 8. do corrente reproduzindo as acusações que as correspondências do jornal do Commercio tem me feito de favorecer aos Liberais e de destruir o partido conservador. Para que V^{ra}. possa ajuizar das acusações vagas que me tem sido dirigidas e das outras mais precisas que já estão annunciadas mandei organizar relações das nomeações e demissões havidas desde o principio de minha administração. Espero poder remetter essas relações pelo vapor que Vazini tem de sair no dia 14. do corrente mez e reservo para essa occasião as explicações que devo dar a V^{ra}. sobre o meso procedimento.

Pico portanto licença a V^{ra}. para considerar este incidente sob a face de desculpa por ter de occupar a sua attenção com a minha pessoa e as causas occasionaes do cumprimento porão de um lado a declaração que o proprietario do "Rio Grandense" e Sr. Eudoro Berlink fez no dia 6. do corrente de que retirava a sua folha de politica e a minha declaração ao Sr. Alexandre Bernardino de Albuquerque de que eu não trataria da renovação do contracto para a publicação do expediente emquanto não cumprisse com a obrigação do seu contracto anterior remettendo os exemplares do mes relatorio e

collecção das leis provinciais e pontos em dia a publi-
cação do expediente e dos despatches que se de alho
tem estado constantemente em atraso de dois mezes.
O sr. Albarrá achava-se em circumstancias pecu-
niaes muito criticas; devia a seu irmão Pedro Ber-
nardino de Albarrá redactor do 'Echo do Sul' a im-
portancia de tipos que lhe comprara, devia e devia
a Fazenda Provincial, e não pagava seus typo-
graphos. Entrou pois em ajuste com o sr. Dr.
Wittencaut; este senhor voltaria a tomar conta
da typographia que foi lhe emprestada pelo sr.
Pedro da quem pertence e se responsabilisaria pela
divida do sr. Albarrá a seu irmão a qual ainda por
dois contos de reis. e tudo porém da transferencia
devia o sr. Albarrá contractar comigo a publicação
do expediente para receber o adiantamento que lhe
assegurava o contracto anterior e elle ainda
esperava obter. Era uma verdadeira armadilha
em que eu devia cair se não conhecesse a
quem lidava. Com effeito celebrado o contracto
e recebido o adiantamento: declarava-se o "Consti-
tucional" em opposição; eu rescindia o contracto
mas quando reclamasse o adiantamento ou sua
indenização em trabalhos typographicos apparece
o sr. Dr. Wittencaut como dono da typographia
e deo isento de obrigações para comigo.

O dia em que dedei o contracto intimava a
"Reforma" aos conservadores que pronunciarem
sobre as asserções da correspondencia do Journal do
Commercio attribuida ao Dr. Wittencaut e por elle
reproduzida sem que se discesse, estar de accordo com



suas apreciações. No dia seguinte 6. do corrente fui
ter de o Sr. Albino a prometter explicações mas tendo
no mesmo dia apparecido a declaração do Sr. Berlitz
entendo que eu estava abandonado e que os lobos pincha-
do jornal que os representava na imprensa não me
poderião defender ainda que o quizessem.

Todos estes calculos fallharam. No dia 7. veio o Sr.
Berlitz dizer-me que não me fazia opposição e estava
a dar palha á minha disposição, que estava prompto
a defender-me e que apenas quizera dar uma lição
a seus companheiros lobos que ha sete mezes estão
querendo comprar o jornal sem realigarem e missão.
Por outro lado os lobos rememoram-se já ajustados a
compra do "Rio Francense" que realigarão por meio
de emissão de ações e finalmente combinaram que
o Sr. Dr. Fausto de Freitas e Castro declarasse como
declarou que não me fazia opposição.

Bem vê V. Ex.^a que não estou como pretende o "Consti-
tucional" abandonado pelos conservadores e não me
faltam elementos para resistir á opposição que
me é feita. Estou por em canção da posição em
que tenho vivido nesta Provincia e desejo retirar
me porque não quero que a minha permanencia na
administração sirva de motivo ou pretexto á des-
missão do partido conservador. É a melhor prova
que posso dar de que não tenho sido desleal ao
Ministerio conservador que me nomeou e que julgo
dever dar pedindo a minha demissão e licença para
passar quanto antes a administração ao Vice Presi-
dente que V. Ex.^a pôr servido indicar. Sou de
V. Ex.^a com alta consideração e profundo respeito



Amizos affectuosos e muito obrigados — João Pedro
Cabralles de Moraes

P. S. aqui junto remetto a V. Ex.^a os retalhos
de jornaes que se referem ao incidente de que trata
Confere

O Secret.^o do Gov.^o
Arthur Trizvia de Moraes



Cópia

Porto Alegre 15 de Julho de 1873



M^{mo} e Ex.^{ma} Sr. Conselheiro Visconde do Rio Branco

Com a remessa das melhores relações de nomeações e de exonerações, V. Ex.^{ma} cede o começo da minha administração cumpre a promessa que fiz a V. Ex.^{ma} na minha carta de H. do corrente, e forneço-lhe os esclarecimentos necessários para que aprese no seu justo valor as acusações que me são dirigidas. Permitto igualmente a V. Ex.^{ma} um índice das leis votadas pela Assembléa Provincial e uma nota explicativa daquellas que foram dictadas por interesse politico em particular.

Conceito me que esses dados são sufficientes para que V. Ex.^{ma} verifique por si e com pleno conhecimento de causa que não estão fazendo inversão na Provincia em favor dos liberais e que não se tem subvertido o poder com a Assembléa Provincial e obtemperado de Administrar.

As exonerações e nomeações referem-se pelas indicações do Chefe das Repartições entendendo que assim devia proceder segundo as instrucções de V. Ex.^{ma} e do Sr. Sr. Ministro do Imperio a minha commissão nas circumstancias em que se achava a Provincia era mais administrativa que politica. Dominado pelo mesmo pensamento conservei a administração a feição politica que lhe imprimira o Ex.^{ma} Sr. Dy.^o Figueira Quebelle e que o Ex.^{ma} Sr. Cons.^o Costa Pereira mantivera, abstenho pois com confiança as propostas do Sr. Dr. Sampaio Chefe da Policia e do Sr. Dr. Dittmanns Director da

Instrução Publica, e o "Constitucional" órgão do grupo
corduro continou até o fim do mez passado a publicar
o expediente official aplegar de dias provocações e mani-
festações alvissaras sem intermissões.

Entretanto porém que não devia repellir os lobos e ac-
certar o seu concurso sem ao intanto tomar compromissos
e de nomear o Dr. Fanele de Freitas e Castro para substitui-
tir o Dr. Pittencourt foi por não ter escolha no partido
conservador. Não podendo conservar o Dr. Pittencourt
havia de nomear, Dr. Fanele.

Durante os partidos liberais evita as provocações, de-
clara os negócios com brevidade applicando as leis
com cumpulso rigor e imparcialidade e fazendo as
nomeações acertadas a juizo do proprio Dr. Pittencourt,
do Dr. Felisberto Pereira da Silva para Procurador
Fiscal e do Sr. João Antunes Guimarães para adminis-
trador da Praça de Rendas de Tapera. Estas no-
meações e a do Sr. Firmiano Rangel são as unicas em
que me cabe responsabilidade directa.

O resultado do meu procedimento resume-se em
poucas palavras: com a retirada do Dr. Pittencourt da
Instrução Publica Administrei o antagonismo entre lobos
e lobos e pretui de esperar que o partido conservador camin-
hasse para a sua reconstrução em consequencia do enpro-
pamento daquelles dois grupos. O partido liberal deixou
me atravessar a sessão da assembleia sem molestar
me e tendo me dado os meios de administrar é obrigas-
a deixar-me applical-o.

Tal é a situação presente e pelo que tipo expli-
cari V.ª a attitudé que para comigo se tem guardando
os partidos. O liberal tolera-me mas não me

ponha quando as suas convicções o exigem porque
lhe parecia impossível a reorganização do partido
conservador ante o cumprimento do "Constitucional".
O grupo logo acompanha-me porque espera ver an-
nullada a influencia de Dr. Pitten Court logo que o
partido se reorganizar. Quanto aos cordões uns accei-
tarão a reconciliação logo que o Sr. Dr. Sáez
Lobato o queira, outros e muito poucos seguem o Dr.
Dr. Pitten Court que por interesse proprio prefere que
o partido continue dividido.

Logo a razão do cumprimento do "Constitucional".
Quando como adição a celebração do contracto com
o Sr. Albano nada mais fiz do que precipitar um
trafego de antenas preparadas e que eu não podia evitar.
Este cumprimento veio mudar a minha situação
mas tornou-a definitiva e definitiva.

Pelo que respeito ao partido liberal tudo fica
no mesmo estado e posso contar com o apoio
do "Rio Grandense" que continue em poder do Sr.
Berlink quer passe as mãos da associação logo,
e no primeiro caso e mesmo no outro posso con-
tratar a publicação do expediente com o Jornal do Commercio.

Não me faltam pois elementos para resistir á
oposição que se levanta e que não pode ser dura
dura porque o "Constitucional" privado do auxi-
lio pecuniario do governo e não o encontrando nos
cordões que lhe é tão negado e ainda negado deve
desaparecer dentro de pouco tempo.

Contanto procuro como o Arce a Th. que devo
retirar-me. Supporto com resignação todas as
consequencias de uma situação desagradavel em que

não teve a minima parte e em que entrei com
meios de acção muito limitados, acutaria com paciência
como acutui por causa da questão sobre a instauração
publica as opposições do partido liberal para
cumprir com os deveres da minha posição mas não
quero encorajar para a continuação da dissensão do
partido conservador neste Provença e seu arqui-
lamento renovando a lucta que por duas vezes aqui
se travou.

Concluirei por esta carta como a precedente
pedindo a V. Ex.^a a minha Anuência -
Seu com respectiva consideração

Se V. Ex.^a

Affectuosos amigos e Criado obrigado

João Pedro Carvalho de Albuquerque

Campo O deus de São

Arthur Tristão de Albuquerque

